

RELATÓRIO
FINAL

2015

Relatório
detalhado de
atividades
desempenhadas
no exercício
fiscal 2015

RELATÓRIO FINAL

O Instituto João XXIII trabalha a partir dos quatro pilares de aprendizado do século XXI – Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver – desenvolvendo o trabalho nos eixos do esporte, música e cultura. Acreditamos que esse pensamento ideológico, marcado por um conjunto de projetos e ações que tiveram início em 1999, é um dos fatores que nos permitem alcançar índices satisfatórios e cumprir os complexos desafios que ainda temos pela frente.

No Instituto João XXIII a cada dia contamos com o apoio de importantes parceiros que de alguma forma aceitaram essa difícil e proveitosa jornada - como poderemos ver nas páginas seguintes deste relatório. Nelas estão descritas algumas das principais atividades e projetos que evidenciam nosso comprometimento com a educação de qualidade, de forma pluralista, que busca contribuir com a transformação social da comunidade na qual estamos inseridos.

Os resultados alcançados nesses anos de trabalho reforçam nossa crença na importância de que investir nas crianças e adolescentes amplia as oportunidades e cria novas possibilidades. Nesse período também aprendemos a aceitar. Aceitar o desafio de conhecer, de construir, desconstruir e reconstruir, quando preciso, e de multiplicar o aprendizado, sem nunca deixar de aprender.

A publicação deste relatório cumpre o papel de expor nossas práticas como também o de disseminar o conhecimento de nossa responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável entre os públicos com os quais nos relacionamos, sobretudo com os associados, empresas parceiras, colaboradores, voluntários, comunidade, governo e sociedade.

I - IDENTIFICAÇÃO

Dados de Identificação		
Instituição: Instituto João XXIII	Cidade: Vitória	UF: ES
Endereço: Rua Professora Anízia Correa Rocha, 131, Consolação		
Presidente: Adriana Giuberti Bergi		
E-mail: joaoxxiii@joaoxxiii.org.br	Telefone: (27) 3315-1685	Ano Base: 2015

II – INFORMAÇÕES LEGAIS

a) Finalidades Estatutárias

O INSTITUTO JOÃO XXIII tem por finalidade promover a inclusão social de crianças, adolescentes e jovens de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, proporcionando-lhes oportunidades e facilidades educativas, com vistas ao desenvolvimento físico, cognitivo, moral, social e espiritual, por meio de:

- I – complementação educacional diversificada e de qualidade, adotando como instrumento básico a cultura, esporte e música;
- II – integração do adolescente e jovem no mercado de trabalho;
- III – estimulação de mudanças de hábitos, buscando condições adequadas de saúde e de lazer, a partir da integração com a família, a escola e a comunidade;
- IV – estímulo ao multiculturalismo;
- V – promoção do exercício da ética, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, propugnando pela concórdia e a paz;
- VI – impulso ao desenvolvimento e à experimentação de novos modelos e metodologias com vistas ao desenvolvimento do potencial humano;
- VII – incentivo à defesa, preservação e conservação do meio-ambiente e do desenvolvimento sustentável.

b) Objetivos

Para alcançar seus objetivos o INSTITUTO JOÃO XXIII:

- I – atuará junto às famílias das crianças e adolescentes apoiados, sensibilizando-as para os projetos e programas em execução e oferecendo oportunidades de desenvolvimento cultural e profissional, com vistas à auto-sustentabilidade das mesmas, a partir da geração de renda com a venda de artesanato, obras de arte e serviços produzidos pelos adultos;
- II – articular-se-á com órgãos, entidades e empresas públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e com elas poderá firmar convênios, parcerias, contratos e termos de cooperação (art. 21, XIII).

c) Origem dos recursos

O patrimônio social do INSTITUTO JOÃO XIII é constituído dos bens móveis e imóveis, títulos, créditos, direitos e demais valores materiais e imateriais possuídos.

Parágrafo único. Os recursos da Entidade só poderão ser utilizados na manutenção, consecução e desenvolvimento de seus objetivos, no País, vedada a distribuição de resultados ou excedentes operacionais a qualquer título, a quem quer que seja.

Constituem fontes de recursos do INSTITUTO:

I – as contribuições dos Associados;

II – as doações, subvenções, subsídios e renúncias em seu favor, concedidas ou conferidas por pessoas físicas ou jurídicas, de direito privado ou de direito público, nacionais ou estrangeiras;

III – as rendas provenientes de seus bens, títulos e direitos;

IV – as receitas oriundas de parcerias, apoios, convênios, eventos, venda de obras de arte, serviços, vídeos e produções literárias, de cunho educativo e cultural.

Os gastos de custeio e em investimentos deverão se ater ao limite global fixado no orçamento anual.

d) Infraestrutura:

Em 2008, após a desapropriação pela Prefeitura Municipal de Vitória do imóvel localizado no bairro de Itararé, o Instituto procurou outro local onde suas atividades poderiam representar real valor na vida da comunidade, foi então que se chegou ao bairro de Consolação, e a nova sede levou dois anos para estar completamente construída.

Um edifício muito bonito e agradável, com espaços bem aprimorados, oferecendo o melhor para os beneficiados das atividades. Ao todo, são 1.842 m² de área construída, dividido em 2 módulos.

O primeiro módulo contempla toda a estrutura administrativa: secretaria, coordenações, sala dos educadores, almoxarifado, sala de atendimento psicossocial, sanitários, vestiários, copa e depósito, além de um salão multiuso e dez salas de aula.

O segundo módulo, é constituído de uma quadra poliesportiva com arquibancadas e um palco para pequenas apresentações. Na parte térrea, temos uma sala com isolamento acústico, sala de leitura, cozinha e área de serviço. Toda a estrutura visa atender aos portadores de necessidades especiais.

O prédio, inaugurado oficialmente em 10 de dezembro de 2010, já funcionava desde março, atendendo as crianças e adolescentes do projeto CRESCERCOM ARTE.

Uma arquitetura que favorece o lúdico com ambientes coloridos e instalações modernas, que proporcionam bem estar e estimula a criatividade, o prédio também visa a sustentabilidade com aproveitamento de luz solar e circulação de ar

III – AÇÕES DESENVOLVIDAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O trabalho desempenhado pelo Instituto é operacionalizado por meio de oficinas, cujo foco é a Arte-Educação. “A arte-educação ou ensino da arte é a educação que oportuniza ao indivíduo o acesso à arte como linguagem expressiva e forma de conhecimento”. A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

No que diz respeito aos conceitos adotados, todo o trabalho desenvolvido é embasado nos quatro pilares da educação para o século XXI. Segundo Costa (2004), as quatro aprendizagens da perspectiva do desenvolvimento do potencial das pessoas, Aprender a Ser (ser você mesmo e construir um projeto de vida), Conviver (conviver com as diferenças, cultivando novas formas de participação social), Conhecer (apropriar-se de seus instrumentos de conhecimento e usá-los para o bem comum) e Fazer (atuar produtivamente, facilitando o ingresso e a permanência no mundo do trabalho) tornam-se ferramentas de transformação de si e do mundo.

É a partir destes quatro pilares da educação para o século XXI que acreditamos estar agindo a favor de uma educação que contribua para transformar potenciais em competências para viver. Agir em favor das novas gerações significa pensar na educação como fundamental para o desenvolvimento humano e integral. Portanto, SER, CONVIVER, CONHECER e FAZER são domínios essenciais para exercermos uma ação transformadora sobre o mundo.

A fim de praticarmos esses pilares desenvolvemos o trabalho com educadores e por uma equipe técnica composta pelo serviço social, psicólogo e pedagogo. Entendemos que cada profissão traz sua contribuição no processo de aprendizagem dos educandos e por isso destacamos algumas contribuições de cada área do saber:

- Do Serviço Social: A intervenção do assistente social considera a necessidade de análise da realidade social para formular, executar e também avaliar políticas e serviços sociais. O profissional parte da problematização das questões sociais de forma crítica e política para viabilizar o acesso a direitos sociais para quem necessitar com o objetivo de diminuir as desigualdades sociais, atuar sobre violações e/ou fragilizações.

No Instituto João XXIII, o eixo fundamental é a atenção à família, contribuindo para o fortalecimento da função protetora, promovendo o usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

- Da Psicologia: A participação do psicólogo no processo educativo das crianças e adolescente no Instituto João XXIII se torna fundamental para a consolidação de concepções e práticas educativas que considerem crianças e adolescentes socialmente construídos, respeitando a diversidade e oportunizando saltos qualitativos no desenvolvimento destes sujeitos.

O profissional tem como foco principal acompanhar o desenvolvimento da criança e do adolescente no projeto, além de atuar junto das famílias, visando à aproximação desta no cotidiano da instituição, bem como a participação dos adultos no processo educativo de crianças e adolescentes. Paralelamente às ações sócio-educativas, são realizadas intervenções pela psicologia e serviço social, discutindo as relações familiares, sexualidade, questões de gênero, desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes, projeto de vida, etc.

- Da Pedagogia: O atendimento pedagógico em espaço não escolar tem a função de incentivar a busca pelo conhecimento com significado, ou seja, os educandos devem ser levados para além do saber mecânico, que culmina com um prêmio (aprovação) ou castigo (reprovação). Em se tratando de Instituição Social, a atuação da pedagogia está diretamente relacionada à descoberta ou reforço das potencialidades de cada um, valorizando e incentivando a promoção humana. O fazer pedagógico no âmbito social não pode estar focado no quanto o indivíduo sabe, mas no que ele faz com o que sabe, como ele aplica suas habilidades em benefício de si e do outro. A observância aos limites, o resgate das boas maneiras, o respeito ao próximo e a valorização de atitudes responsáveis são amplamente incentivadas e constituem procedimentos de rotina do serviço de pedagogia.

Breve Descrição:

As ações buscaram ampliar as competências e habilidades que contribuam para a aprendizagem, o desempenho escolar, a participação na vida comunitária e o exercício dos direitos sociais básicos, para tanto, trabalha com o modelo de oficinas. Esta foi a escolha metodológica do Instituto João XXIII, consciente da importância dessas oportunidades para o desenvolvimento integral dos atendidos. As contribuições de cada linguagem canalizam as habilidades e competências que contribuem para o desenvolvimento **cognitivo- lingüístico, psicomotor e afetivo-social**.

No **desenvolvimento cognitivo-lingüístico** as muitas oportunidades de experiências no seu dia a dia, a grande riqueza de estímulos que elas recebem melhora seu desenvolvimento intelectual. Nesse sentido, as experiências com a literatura, a poesia, a música e o jogo de xadrez permitem uma participação ativa e favorecem o desenvolvimento dos sentidos. Ao trabalhar com os sons as crianças e adolescentes desenvolvem a acuidade auditiva; ao produzir gestos elas estão trabalhando a coordenação motora, a atenção e a criatividade; ao cantar ou imitar sons elas estão descobrindo suas

capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vivem e desenvolvendo estratégias para a vida.

O **Desenvolvimento psicomotor** é oriundo das atividades educativas que aprimoram a habilidade motora, que auxiliam no desenvolvimento e controle muscular e no estímulo dos movimentos. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical e corporal ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora, aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto completo (e complexo) de atividades coordenadas. Por isso atividades como cantar fazendo gestos e dançar são experiências importantes, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora e conseqüentemente o desenvolvimento corporal.

Já o desenvolvimento **sócio-afetivo** acontece pelo fortalecimento e formação da identidade do educando. As atividades educativas ajudam o educando a perceber que ele é diferente dos outros e ao mesmo tempo esta diferença é a riqueza de uma coletividade e elemento integrador do grupo. Nesse processo a auto-estima e a auto-realização desempenham um papel muito importante onde ele aprende a se aceitar como é, com suas capacidades e limitações. As atividades que envolvem jogos favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação. Dessa forma o educando vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe dêem prazer, ele demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto-realização.

Áreas de atuação

Musical – Os educandos das oficinas de violão, violino, violoncelo, e percussão avançaram significativamente na leitura de partituras e demais componentes teóricos com destaque para a oficina de percussão que viveu um momento de troca de educador e conseqüentemente a adaptação dos educandos ao novo profissional, porém, tivemos a grata surpresa de um rendimento acima do esperado. O coral foi outra grande surpresa, esse ano com uma forte adesão quando chegamos a ter 40 educandos, fechamos o ano com 32 coristas. O ano de 2015 foi especialmente dedicado ao aprendizado e ensaios do repertório escolhido para integrar o cd.

Durante esses meses de preparação pudemos observar que os educandos desenvolveram muito visivelmente, atitudes de responsabilidade, estudo sistemático do seu instrumento, postura corporal e concentração.

Esporte – No ano passado tínhamos 4 turmas de judô, e em 2015 passamos para 9 turmas tendo em vista a demanda. Com dois eventos de mudança de faixa, (julho e novembro) o judô consegue envolver os familiares e comunidade trazendo cerca de 400 pessoas para o espaço do Instituto, chamando a atenção para a conduta dos alunos das turmas mais avançadas que se empenham na organização e

atuam como monitores durante a competição. Outro destaque vai para os esportes de quadra, onde o educador conseguiu introduzir esportes não tão populares como o tênis e o futebol americano, citados pelos educandos como “muito legal”. O Xadrez também atraiu um número maior de educandos que se interessaram pela modalidade. O sucesso das oficinas esportivas pode ser melhor traduzido pelos resultados da Semana Esportiva onde foram distribuídas 120 medalhas para os participantes.

Cultura – O Hip e Hop e Street Dance foram os estilos escolhidos pelos educandos. Meninos e meninas se interessaram por essa oficina que participou ao longo do ano de várias apresentações interna como no “Dia da Família”, além de intervenções no horário do intervalo. O interessante deste estilo é que a criança e adolescente trabalha articulações e músculos de forma a favorecer o desenvolvimento corporal tão necessários nesta fase do desenvolvimento. De forma divertida e descontraída o educador alcançou plenamente o objetivo da oficina.

De igual forma, a oficina de Ideias, envolveu os educandos desde os menores até os adolescentes, estando entre as preferidas pelos mesmos. Com 100% de aprovação dos pais, é considerada como um apoio no desempenho escolar e neste ano impulsionou as notas de 60% do público atendido nesta oficina segundo depoimento de mães, professores e diretoras de escola com é o caso da EMEF Custódia Dias de Campos cuja diretora encaminhou 4 alunos para o Instituto tendo em vista os benefícios percebidos em outros alunos que já matriculados aqui.

Orquestra – Podemos afirmar que a gravação do cd Cativar foi a realização maior deste ano. Com a participação de toda a equipe, apoio dos pais e familiares, dedicação dos profissionais da área musical e acima de tudo, compromisso dos educandos, foi possível tornar esse sonho em realidade. O trabalho foi coroado com pleno êxito na noite de 14 de novembro, no Teatro Carlos Gomes com o lançamento oficial do CD Cativar. Uma noite festiva e de muita emoção que reuniu familiares e amigos do Instituto com participação dos colaboradores e diretoria.

Apresentações

Já em março, recebemos convites para apresentações: Orquestra de violinos no Centro de Convenções em evento de posse da diretoria da Unimed, Coral e violões no COC Lusíadas de Campo Grande, Orquestra de violinos no Centro de Convenções de Vitória em evento da UFES e na APAE/ Vitória, na FAESA em evento promovido pela Casa dos Conselhos, na praia de Camburi em evento da Faculdade Estácio, em evento da UNIMED em Bento Ferreira.

Neste final de ano, o coral e orquestra, orquestra de violinos, ou só o coral, recebeu inúmeros convites para apresentações, as quais temos atendido na medida do possível. Alguns locais onde nos apresentamos: Shopping Praia da Costa, Shopping Mestre Álvaro, Hotel SENAC em evento da UNIMED, Natal da Acacci, Hotel Confort Suites em evento da DVF, Cmei Laurentina Mendonça

Depoimento de educandos:

Eu sempre quis tocar violino, mas eu não achava uma aula de violino e sempre quis ocupar minhas tardes. O IJ conseguiu mesclar a minha paixão com minha ocupação. Aqui também conheci muitas pessoas e aprendi muito com boas e más convivências que me ensinaram. Também aqui que eu decidi entrar para FAMES e por causa do IJ eu não vou desistir desse sonho. (Y.H.A)

Pra mim a importância no IJ é que depois que entrei aqui melhorei na escola, comecei a levar as coisas mais a sério e isso foi muito importante para mim. Também quando estou aqui me sinto bem, como se fosse minha casa, conheço todo mundo, me sinto entre amigos, irmãos... Me sinto bem e ao longo dos anos fui percebendo isso e agora coloco em prática o que aprendi aqui. No judô aprendi disciplina e isso me ajuda na escola, o esporte me ensinou a ajudar os amigos e a jogar com equipe e ideias ta me ajudando muito no reforço escolar, em algumas coisas que eu não sabia. Para fechar foi aqui que eu aprendi a ser uma pessoa melhor. Antes quando ficava em casa e não fazia nada, não tinha a base que tenho aqui no IJ. (D.A.S)

O Instituto é um lugar melhor dos outros lugares que eu já passei e não gostei. O Instituto me mudou no meu jeito de me comportar para melhor, no modo de falar com as pessoas, me ajudou na escola como aprendizado. (T.M)

O Instituto fez muita coisa para minha vida. Mudei meu comportamento, aumentou as notas na escola. O judô foi quem fez mudar e melhorar minha vida. (I.N)

Além dessas apresentações em outros espaços, as oficinas de percussão, violão, violoncelo, coral, violinos fizeram apresentações internas e abrilhantaram eventos da instituição como a “Tarde do amor, do sorriso e flor”, evento beneficente, o “Dia da Família” e o “Vou te mostrar”, quando todas as oficinas tem a oportunidade de mostrar para os colegas o que aprenderam no período, somando um total de 30 apresentações.

Lançamento do CD Cativar

As atividades musicais do ano de 2015 tiveram sua máxima expressão na gravação do CD Cativar que envolveu as oficinas de violino, violão, violoncelo, percussão além do coral. Com um repertório popular que incluiu MPB, regionais antigas e contemporâneas, este cd veio concretizar um antigo desejo de registrar todo o empenho, esforço e trabalho das crianças e adolescentes atendidos nessas oficinas que traduz uma forte vocação da Instituição, a música.

Para a realização desse trabalho contamos com a experiência do renomado maestro Vanderley Rocha que montou um Studio de gravação no próprio Instituto , conferindo profissionalismo e técnica ao projeto.

No dia 14 de novembro, tivemos o Teatro Municipal Carlos Gomes como cenário para o lançamento do Cd Cativar. Em grande estilo, pais e familiares, colaboradores, parceiros e público em geral tiveram o privilégio de ouvir pela primeira vez a “Orquestra popular do Instituto João XXIII e coral”, uma noite emocionante e de profundo significado para toda a equipe e famílias atendidas. A orquestra é composta de 10 violinos, 3 violoncelos, 5 violões, 6 instrumentos de percussão e o coral de 32 vozes.

A realização desse projeto teve o apoio financeiro do FIA

Indicadores de Processo					
Obs.: os indicadores de processo são os meios utilizados para alcance dos resultados.					
Indicador de processo obrigatórios	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Meta Anual planejada
Oficinas socioeducativas	11	11	11	11	8
Atendimentos diretos	732	693	666	618	200
Acompanhamento pedagógico	244	231	222	206	200
Acompanhamento psicossocial	244	231	222	206	200
Atividade sociointerativa (com comunidade e familiares)	1	2	0	1	2
Reunião de Pais	1	3	0	2	3
Visita Escolar	60%	40%	0%	70%	100%
Indicadores de processo Complementares	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Meta Anual planejada
Atendimento educando (orientação inicial, acolhida)	244	17	0	0	-
Atendimento educando para escolha oficinas	244	17	0	0	-
Atendimento familiar	21	36	28	16	-
Capacitações	3	3	3	2	-
Encaminhamentos à rede socioassistencial	35	17	6	4	-
Entrevista Social (matrícula)	77	14	0	0	-
Reuniões com educadores	1	3	3	2	-
Parcerias em Rede	3	3	0	1	-
Reuniões da Rede Socioassistencial	6	5	2	5	-
Estudo de Caso (equipe técnica)	9	17	10	15	-
Encaminhamentos recebidos pela rede	7	6	0	0	-
Reuniões COMASV	8	7	0	0	-
Indicadores de Impacto					
Obs.: os indicadores de impacto são os resultados alcançados no trimestre, após aplicados os meios utilizados.					

Indicador de impacto	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Meta Anual planejada
% Frequência escolar regular	60%	60%	-	90%	80%
% médio rendimento escolar	-	-	-	80%	80%
Nº de apresentações/ano	1	10	13	9	10
% educandos que alcançam objetivos cognitivos propostos nas oficinas	50%	80%	85%	85%	90%
% de redução nas intervenções da equipe decorrentes de insdisciplina	90%	60%	80%	80%	80%

Registros Fotográficos:



Ensaio da Orquestra Popular



Torneio de Judô Social



Reunião do Papo de Mocinha e Papo Reto – Grupo de convivência de pré-adolescentes



Educandos de violão se apresentando no Intervalo da Animação

IV - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

Através de parceria com SENAC foi possível realização de cursos para a comunidade de forma gratuita.

CURSOS SENAC 2015			
TURMA	QUANT. DE TURMAS	PARTICIPANTES	TOTAL
MASSAGISTA	1	16	16
MAQUIADOR	1	16	16
CUIDADOR DE IDOSOS	1	22	22
DEPILADOR	1	16	16
TOTAL DE PARTICIPANTES EM 2015			70